



Local: Sala de Eventos Xavante

Mesa 4: Rede de Universidades

Coordenador: Profº Ruberval Franco Maciel, Assessor de Relações Internacionais e Mobilidade Acadêmica da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Redatora: Profª Arlinda Cantero Dorsa – UCDB/

Pauta: Dia 21 de agosto de 2019

1. Abertura dos trabalhos

No uso da palavra o Profº Ruberval, coordenando os trabalhos da Mesa após saudações iniciais solicitou a todos que se auto apresentassem: nome completo e universidade.

Estiveram presentes os representantes das universidades locais: UFMS, UCDB, UEMS, IFMS, UFGD assim como representantes das universidades da Argentina e Paraguai.

2. Apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho

- **Eixo: Internacionalização** - O coordenador do grupo Professor Ruberval enfatizou o andamento do trabalho da tarde enfocando principalmente a Carta de Campo Grande e resumindo os principais fatos:
 - ✓ Apresentação de uma linha de tempo com relação à construção do projeto da Rila, enfatizando a importância dos entes envolvidos.
 - ✓ Apresentação do panorama do projeto explicitando a formação dos 03 GT's e suas características.
 - ✓ Identificação dos parceiros das universidades dos 04 países

Consensos alcançados

- ✓ Regulamento da Rila;
- ✓ Elaboração e regulamentação do funcionamento da Rede Universitária, constituída por um comitê responsável formados pelas universidades;
- ✓ Elaboração de um estatuto da Rede
- ✓ Construção de um portal eletrônico da UNIRILA
- ✓ Assinatura pelos Reitores do estatuto

- ✓ Criação de uma revista da UNIRILA pela UEMS com breve apresentação do conteúdo; contexto histórico da criação da UNIRILA além de entrevistas com os principais articuladores
- ✓ Apresentação das mídias sociais elaboradas por meio do facebook - @unirilauniversidades e do Instagram para visibilidade das divulgações sobre as ações da Rede Universitária.
- **Eixo: Turismo, Sustentabilidade e Desenvolvimento Local:** A coordenadora Profª Debora de forma clara e objetiva fez a apresentação geral das IES que compõem o GT e seus pesquisadores

Consensos alcançados

- ✓ Início da qualificação de colaboradores para birdwatching em Porto Murtinho;
- ✓ Levantamento de produtos formatados e atrativos turísticos-levantamento parcial: Chile, Argentina (estágio avançado); Paraguai e Porto Murtinho (incipiente porém com ações iniciadas);
- ✓ Apresentação do Dossiê 1 - Rota Bioceânica com 13 artigos publicados voltados ao turismo; 04 artigos à sustentabilidade e 02 aos demais eixos.
- **Eixo Impactos Sociais:** A coordenadora Profª Luciane enfatizou a preocupação principal do GT: os impactos provocados pela Rota em relação às comunidades locais, chamando a atenção sobre a vulnerabilidade e riscos sociais infantis no município de Porto Murtinho. Esclareceu que os eixos principais de pesquisa voltam-se portanto, às condições de vida de crianças e adolescentes das comunidades em riscos e vulnerabilidades; às Redes intersetoriais de Direitos Humanos e espaços de participação; à Educação - perfil das escolas e suas condições; às Potencialidades produtivas dos territórios

Consensos alcançados

- ✓ 1ª aproximação com Porto Murtinho e Carmelo Peralta: visita pontual para liberação das pesquisas com apoio da prefeitura no mês de junho de 2019;
- ✓ Elaboração em andamento de um diagnóstico das condições e vulnerabilidades, invisibilidades e riscos sociais vivenciados pelas populações que residem nos territórios;
- ✓ Atenção à pesquisa com a necessidade de articulação entre os pesquisadores, com respeito às populações,
- ✓ Construção da metodologia de trabalho,
- ✓ Promoção de reuniões com a comunidade.

Desdobramentos futuros ou eventuais encargos.

- ✓ Com relação aos três eixos da Rede de universidades há necessidades se agregarem mais pesquisadores, principalmente das universidades parceiras internacionais;

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- ✓ Consecução de verbas para pesquisa de campo
- ✓ Realização de pesquisas em parcerias com outros pesquisadores e IES

3. Palestra da **Coordenadora do Observatório Nacional de Transporte e Logística do Cone Sul - Lilian Campos Soares**

- ✓ Para a palestrante há uma extrema assimetria entre as necessidades de informação e sua disponibilidade,
- ✓ O observatório é um modelo de organização e seu foco é acompanhar determinados fenômenos, em qualquer área.
- ✓ São consideradas práticas exitosas já realizadas: o observatório de pedágio para levantamento de informações de trânsito porte e logística no mundo de observatórios tanto regionais e mundiais.
- ✓ Objetiva o Observatório apresentar informação sobre empreendimentos, dados tratados e qualificados.
- ✓ Sua **função**: atividades de padronização e geração de indicadores, com equipe multidisciplinar, capaz de respostas rápidas.
- ✓ A qualidade de trabalho e conseqüente prestígio, promove cooperação e apoio às universidades que fazem usos do observatório.
- ✓ Existem observatórios na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai e os **desafios são a Criação de um observatório de transporte e logística no Cone Sul** com a integração das iniciativas existentes e padronização de dados. Portal disponível e consolidado www.ontl.epl.gov.br

4. Palestra da **Reitora da Universidade Nacional de Assunção Prof^a Zully Vera de Molina** sobre as Potencialidades e compromissos da universidade com o Corredor Rodoviário Bioceânico.

- ✓ A Reitora fez uma breve apresentação da universidade a partir de sua estrutura, *campus*, enfatizando as áreas de pesquisa: ciências ambientais, e inovações educativas.
- ✓ Apresentou as diversas carreiras o que significa uma grande amplitude principalmente na área da pesquisa e uma preocupação na formação de professores para o trabalho junto aos discentes.
- ✓ Assinalou as áreas de investigação: Educação, saúde, agricultura, meio ambiente, energia, ciências sociais, hidrologia, informática, química, Ciências Biológicas e Ciências Aeronáutica, Matemática e outras.

Desdobramentos futuros ou eventuais encargos

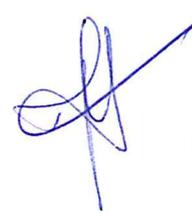
- ✓ Enfatizou a internacionalização e interesses em alguns eixos como: Impacto social; desenvolvimento local, turismo, com ênfase em turismo científico, logística e transporte, impactos com a fauna próprias de cada região: necessidade de prevenção às vulnerabilidades das área silvestres

5. Palestra do Ministro João Carlos Parkinson de Castro sobre “Propostas de governança para o tratamento dos temas científicos e tecnológicos”.

- ✓ O Ministro em sua fala apontou para os avanços significativos para as realidades atuais e indícios de fluxos de comércio e empreendimento no Corredor Bioceânico.
- ✓ Já há fluxos importantes para o Chile, no entanto outros locais devem ser explorados: Deserto de Atacama, Chaco, Pantanal etc, por que então esperar a construção do Corredor para realizar estas viagens?
- ✓ Deixou claro que há novas perspectivas de implantação de transportes aéreos que liguem Campo Grande, Assunção, Salta facilitando assim a locomoção.
- ✓ Os estudos iniciais avançam para a ideia de que a partir de Antofagasta. não temos apenas China como parceiros comerciais e sim Coréia do Sul, costa oeste americana e outros.
- ✓ Apresentou os chamados nós logísticos: Mariscal Estigarribia, Salta, Antofagasta como movimentos sociais de locais de atuação e redistribuição de cargas (atração para Campo Grande) a partir de terminal multimodal e possibilidade da construção de Portos Secos.

Desdobramentos futuros ou eventuais encargos

- ✓ Enfatizou a importância para as universidades da agregação de valores com estudos viabilizados em cursos da Administração, Relações Exteriores, Engenharia de alimentos para o insumo e produto final no tratamento da carne, por exemplo entre Paraguai e Porto Murtinho.
- ✓ Há uma possibilidade de campos que se abrem para a pesquisa, deve-se portanto estimular instrumentos para o desenvolvimento territorial,
- ✓ Criarem alianças entre as universidades para capacitarem recursos humanos, preservar talentos em nosso país para que não haja fugas para outros países, compartilhar experiências
- ✓ Colaboração entre empresas para a possibilidade de se atenderem às demandas
- ✓ Ampliação do universo do pesquisador a partir da colaboração, cooperação e criação.

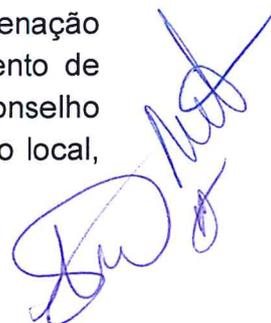


Pauta dia 22 de agosto

1. Plano Diretor de Porto Murinho –

Com a palavra Denise Schuler, coordenadora geral substituta do Ministério, como instrumento que olha a realidade municipal e suas especificidades, prevê diretrizes, estratégias, potencialidades em ações de longo, médio e curto prazo. Com relação a Porto Murinho e Carmelo Peralta, cidades de fronteiras, há necessidade de estudo do impacto da vizinhança por exemplo com a implantação de shopping com dinâmicas próprias, se houver plano diretor pode-se exigir contrapartidas. Há necessidade também de se olhar para a realidade e se traçar diretrizes e estratégias. As peculiaridades das cidades gêmeas relativas à rotinas diárias que ultrapassam limites físicos em países diferentes e legislações diferentes. O instrumento de planejamento urbano precisa visar ao desenvolvimento econômico, turístico, ambiental. Na realidade de Porto Murinho existe um plano diretor elaborado em 2015 que precisa ser atualizado, o governo federal tem papel importante nesta dinâmica em apoiar com capacitações, apoio técnico para elaboração com diretrizes indicadas ao município referentes aos impactos sociais, empreendimentos, mobilidade urbana. O apoio aos municípios ocorrerá por meio de um guia a ser divulgado em setembro e é importante por parte das Redes de universidades darem apoio a este planejamento a partir de seus cursos e pesquisadores. Formas de apoio : inclusão de emendas (orçamento impositivo) por parte de senadores e deputados

2. O **Prefeito de Porto Murinho** destacou a importância da Rede universitária em estudos referentes ao Plano Diretor, fez uma breve projeção explanando sobre os impactos que já existem e que podem se estender em várias áreas da cidade e de Carmelo Peralta. Deixou claro as aflições, precisa da colaboração efetiva da Rede.
3. Com a palavra o Professor Lunas explicou que já colaborou efetivamente com a elaboração de Plano Diretor, reforçou os problemas de Porto Murinho assim como a ajuda específica dos pesquisadores.
4. **Rede universitária** – O coordenador Profº Ruberval consolidou a existência da Rede com a assinatura pelos Reitores no dia 21 de agosto. Deixou claro a dificuldade de se gerir uma coordenação internacional, há várias universidades desejando entrar no grupo. Qual o limite disto? Há por exemplo 05 novas universidades paraguaias, torna-se difícil e sendo assim cada universidade deve procurar o seu país de origem. Apresentou as seguintes propostas: 1.Coordenação geral, e coordenação de cada país. Estamos em um momento de consolidação. A proposta é que haja, em primeiro lugar, um conselho gestor, com um representante de cada país, para fortalecer o local,



com sua identidade. Os empreendedores e o governo terão a intermediação das universidades. Faltam informações para ajudar nas articulações. Houve reuniões governamentais que não convidavam as universidades. As lideranças locais podem ser fortalecidas com uma ação desse molde. Deve-se pensar na integração latino-americana, com uma estrutura matricial, com lideranças temáticas para se pensar situações específicas. O conselho gestor é uma forma sistêmica sem um modelo estrutural muito engessado. A proposta de uma coordenação geral, para cada país, com mandato de dois anos, e que, de forma provisória, trabalhem as linhas temáticas. Por agora pode ser mantida pela atual coordenação. Manter o que é necessário, por agora, como já vem sendo feito. Com a experiência das outras redes, ter sempre os que podem ajudar no que for necessário. Que cada país tenha um representante para continuar esse trabalho.

Cada país conhece suas fraquezas, suas possibilidades. Então é bom ter uma rede em cada país. E que tenha alguém que acompanhe este processo. Assim é possível conhecer as realidades de cada situação. Cada país tenha a sua coordenação. Quando há uma reunião em um país, aquele país tem a precedência na coordenação da reunião daquele ano, tendo como coordenador o articulador de cada país. O coordenador-geral de cada reunião é itinerante, dependendo do lugar onde a reunião acontece. O conselho-gestor pode discutir os temas específicos para dinamizar as discussões e processar os resultados. O conselho-gestor é muito importante para se tomar as decisões.

Hoje há outros canais para divulgar os resultados. Mas se houver interesse é preciso que se mandem antes os temas a serem discutidos. É preciso ter uma convocatória da universidade para que participem ativamente. Essa articulação também deve ser entre reitor e o conselho-gestor, para ser enviada ao ministro para que o processo aconteça de forma completa. Que antes de haver a reunião dos quatro conselhos-gerais haja uma reunião dos representantes de cada país para a organização dos eventos. As decisões finais são tomadas pelos conselhos de gestor. Então se terá uma coordenação administrativa e uma coordenação de cada país. É preciso ter também um secretário-geral, que submeterá as decisões para o conselho-geral. Os estudos para o Observatório de Transporte e Logística do Cone Sul serão continuados a cargo da EPL, juntamente com o Ministério das Relações Exteriores, em articulação com o Ministro João Parkinson. E, para constar, eu, secretária *ad hoc*, lavrei esta ata.

